



ATA DA REUNIÃO DO Conselho Federativo Estadual – CFE

Data: 30/01/2022 (Domingo)

Local: Reunião virtual realizada na Sala Virtual da Presidência FEP/DIFE

Horário do início: 9h

Hora do Término: 10h40

Leitura Inicial: Livro: Roteiro – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Lição 38 – “Missão do Espiritismo”

Prece Inicial: Cristina Pires (Vice-Presidente - FEP)

Prece Final: Ednar Santos (Diretora de Integração Federativa DIFE/FEP)

PRIMEIRA PARTE DA REUNIÃO: Encontro da Presidência da FEP com os Presidentes e Representantes das casas Espíritas. Início dos trabalhos com Cristina Pires (Vice-Presidente FEP) dando as boas-vindas aos presentes. Informou que a reunião teria como tema **O Movimento Espírita de Pernambuco** e informou o quadro da nova Diretoria comentando sobre a renomeação de membros da Gestão passada e já conhecidas do CFE e nomeação de novos membros, citando o nome de cada um deles. Passou a palavra Washington Luiz (Presidente FEP) que discorreu sobre sua trajetória no **Movimento Espírita e FEP**, se pondo à disposição para ajudar no que estiver ao seu alcance. Em seguida, Cristina Pires passou a palavra para Ednar, Diretora do Departamento de Integração Federativa – DIFE/FEP, para fazer a apresentação do Regimento Interno do DIFE. A apresentação teve como tema a nova estrutura e objetivos das Atividades do DIFE. Entre esses objetivos estão: aprimoramento das tarefas; otimização das Coordenações Regionais; controle do quadro de colaboradores face à escassez de trabalhadores; e, fortalecimento do relacionamento entre os Colaboradores do DIFE/FEP. Durante a apresentação comentou a procura das Instituições Espíritas ao DIFE para orientações diversas. Que os Adjuntos e Secretários Regionais terão a tarefa de ajudar as Instituições Espíritas na implantação e otimização das suas tarefas e que o DIFE tem o papel de ajudar as novas Instituições Espíritas com a documentação de criação e adesão, alertou sobre **a necessidade de disciplina para o trabalho com foco na Unificação e União dos Espíritas**. Comentou sobre a preocupação de **Allan Kardec** em relação à carência de trabalhadores, e sobre o desejo de expansão da Boa Nova por **Jesus** que são nossos modelos e nos encorajam a realizar um trabalho com alegria e responsabilidade. O novo Regimento Interno do DIFE/FEP está de acordo com o Estatuto Social da FEP e foi aprovado pela Diretoria Executiva no último dia 21 de janeiro. Nos próximos eventos do DIFE essas mudanças serão melhor explicadas ao Movimento Espírita. Cristina Pires teceu comentários sobre as mudanças no DIFE e lembrou Waldeck Atademo dizia serem os Adjuntos e Secretários “os braços” da Federação estendidos nas Regiões do Estado, aproximando as Instituições Espíritas da FEP. Essas mudanças também têm como objetivo, evitar que “movimentos estranhos” à Doutrina Espírita se aproveitem para descaracterizar o trabalho que tentamos conservar tal qual nos ofereceu o Codificador Allan Kardec que nos entregou o Espiritismo sem adereços, enfeites ou personalismos. Por fim, exprimiu o desejo de quando esse período de pandemia acabar possamos nos reunir de forma presencial sem nenhum tipo de risco e que possamos nos cumprimentar mais de perto. O Presidente da FEP informou que também faz parte de um projeto da Federação Espírita Brasileira – FEB, em seu Conselho Federativo Nacional - CFN sobre “Sustentabilidade do Livro Espírita”, que consiste em zelar pela qualidade doutrinária das obras espíritas e não-espíritas que estão sendo colocadas nas prateleiras das livrarias e quais palestrantes estamos colocando em nossas tribunas, alertando sobre o cuidado que devemos ter com a Doutrina. Informou que após este momento participará, da reunião setorial de apoio jurídico e contábil, juntamente com o contador voluntário da FEP, que coopera com outras Instituições.



ATA DA REUNIÃO DO Conselho Federativo Estadual – CFE

Deixou alerta para que as Instituições Espíritas se preocupem com os aspectos contábeis e jurídicos e que as declarações exigidas pelo Fisco devem ser feitas anualmente a partir de janeiro, principalmente por conta das mudanças do e-Social. Acrescentou que os Presidentes das Instituições devem fazer a declaração de Imposto de Renda com o intuito de não invalidar o CNPJ da Instituição e gerar multa. Washington acrescentou que para registrar qualquer documento da Instituição é necessário o CNPJ. Washington Luiz acrescentou sobre a sugestão da FEP de fazer um documento com perguntas e respostas para deixar claro o que significa cada declaração fiscal, quais são necessárias e encaminhar para as Presidências das Instituições Espíritas e os que participam do apoio jurídico contábil. Sugeriu que as Instituições indiquem pessoas para receber os esclarecimentos necessários sobre esses assuntos. Ednar lembrou que as Instituições podem conversar com seus Secretários Regionais que irão ajudar e no que não puder fazer diretamente entrará em contato com o DIFE que ajudará não só nas questões doutrinárias, mas também nas questões administrativas. Icaru Serafim, integrante da Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque – Casa Amarela, pediu a palavra e comentou a falta de informação das Instituições para realizar a declaração de imposto de renda e para ficarem atentas à falta dessas. Cristina Pires informou que as Casas Espíritas podem solicitar apoio jurídico e contábil com os contadores voluntários, como por exemplo José Pereira e Marcos Alcântara da Comissão Estadual de Espiritismo - CEE, assim como Edson Mesquita na parte jurídica, e também com o apoio da Associação Jurídico-Espírita - AJE de Pernambuco. Para a dinâmica das pautas para as Reuniões do CFE em 2022, Cristina Pires levantou dois assuntos: **a necessidade de uma pauta para o ano todo ou para a reunião de março somente; e se iriam resolver nessa reunião ou não se as reuniões do CFE do segundo semestre – julho, setembro e novembro, seriam virtuais ou presenciais.** A sugestão de essas reuniões serem híbridas poderia ser testada, mas teria que ter um grupo transmitindo e outro atendendo o que cria certa dificuldade. **As reuniões de janeiro, março e maio já foram decididas que serão virtuais.** Foi sugerido que devido à incerteza no momento, poderiam deixar para decidir na última reunião do primeiro semestre, se presenciais ou virtuais. Patrícia Freitas, representante do Núcleo Espírita Ismael Gomes Braga (Cabo de Santo Agostinho) levantou a questão se não seria possível na reunião geral alguém da área jurídico-contábil fazer uma explanação sobre o tema na reunião de março, com vistas a suprir a falta de presença de algumas Casas Espíritas pela dificuldade de elas acompanharem a reunião setorial, seja pelo motivo de não ter trabalhadores suficientes para acompanhamento do tema, seja pelo horário da reunião. A ideia foi refutada já que existe uma reunião setorial de apoio jurídico-contábil em horário distinto da sala da Presidência. Fábio Sousa, representante do Lar Espírita André Luiz – LEAL (Bonito) levantou a questão de a FEP trabalhar nas próximas reuniões formas de acolhimento para trazer de volta os Trabalhadores afastados por conta da pandemia. Mônica Oliveira, representante do Núcleo Espírita Auta de Sousa – NEAS (IPSEP) contou a experiência da Instituição onde um grupo de voluntários entrou em contato com os afastados através de ligações para as pessoas ou criando grupos de *WhatsApp*. Cristina Pires sugeriu o tema de como agir para trazer os afastados, já na próxima reunião do CFE. Alguns pontos levantados para discussão são como manter o voluntário, fazer seu acolhimento, a sua integração, técnicas de motivação, como cuidar das necessidades desse voluntário e como preparar suas tarefas. A reunião foi encerrada com os agradecimentos de Washington Luiz que se colocou à disposição de todos. Ednar Santos fez a prece final. **SEGUNDA PARTE DA REUNIÃO: Relatos dos Coordenadores das Reuniões Setoriais. ÁREA DA PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA: Gertrudes Santos** (Diretora do DAPSE) – informou o quadro da nova Diretoria da FEP. Explicou sobre os serviços e grupos de Promoção e Assistência Social da FEP, as doações



ATA DA REUNIÃO DO Conselho Federativo Estadual – CFE

materiais durante a pandemia e a pauta da reunião do dia. O tema central das reuniões do ano será focado na “Família”. Leu a mensagem de abertura da reunião “Dons”, do livro Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel/Chico Xavier e fez a prece inicial. Apresentou o Organograma da FEP, o documento orientador da FEB sobre a Promoção Social, o tema central das reuniões do CFE - “Caridade e Família” e seus dez subitens, contou com o apoio de **Mônica Oliveira** (NEAS).

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA: Osglay Izídio (Diretor do DECOM) – Leitura da lição 153 – “Não tropeçamos” do livro Pão Nosso - Emmanuel/Chico Xavier e proferiu a prece inicial. Washington (Presidente da FEP) apresentou-se, como também outros membros da Diretoria Executiva da FEP, convidados a estarem na reunião. Apresentação do novo Organograma da nova gestão da FEP e do Plano de Trabalho da FEB para o Movimento Espírita, válido para o quinquênio de 2023-2027. Como conduzir o processo de levantamento das necessidades, planejamento das capacitações e rodas de conversas nos encontros do CFE 2022. Colocada em votação a liberação ou não das postagens de eventos das Instituições, tendo como resultado continuar com postagens relacionadas diretamente às atividades de Comunicação Social Espírita. Encerramento da reunião com a prece final de **Carla Andrade** (FEP).

ÁREA DE ESTUDOS DOUTRINÁRIOS: Gilvanda Feitoza (Coordenadora do DED) – Saudou os participantes e fez a leitura do item 31 – “De Ânimo Forte” do livro Vinha de Luz - Emmanuel/Chico Xavier e proferiu a prece inicial. Apresentou o novo Diretor do DED - **Ernani Costa**. iniciou a pauta do dia composta pela apresentação da estrutura geral da FEP (Organograma), da nova diretoria, da atual estrutura do Departamento de Estudos Doutrinários (Organograma) e teceu comentários a respeito do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – 2023 a 2027 apresentando as diretrizes dos três eixos para o trabalho da área de Estudos do Espiritismo. Após essa apresentação, os participantes votaram em temas sugeridos das diretrizes apresentadas sendo escolhidos por votação os quatro temas seguintes: 1. O papel do trabalhador da AEE para os novos tempos: Habilidades, valores e virtudes que sustentam o trabalho do facilitador; 2. Assegurando a unidade e a universalidade dos princípios doutrinários: A importância dos estudos das obras básicas e dos clássicos na Casa Espírita; 3. “*Ide e ensinai a todas as gentes*” (Mateus, 28:19): A inclusão nos grupos de estudos; e a Integração dos jovens na AEE. Quais as ações possíveis; 4. A importância da AEE para dirigentes, lideranças e trabalhadores da Casa Espírita: A sustentabilidade doutrinária (dos pontos de vista organizacional e espiritual). Encerrando os trabalhos com a prece final de **Rubens Nascimento**, representante do Grupo Espírita de Petrolina – GESP.

ÁREA FINANCEIRA – Abertura feita por **Fábio Mota** (diretor do DEFIN), que proferiu a prece inicial. **Marcos Alcântara**, representante da Comissão Estadual de Espiritismo - CEE discorreu sobre as principais obrigações contábeis/fiscais a que estão sujeitas as Instituições Espíritas, sendo complementado por informações de **Sócrates Donato**, Secretário Regional do Sertão e representante do Grupo Espírita de Petrolina - GESP a saber: Registros no e-Social (RAIS, DIRF, DCT, CAGED) – entrada e saída de empregados; Atualização do representante da instituição na Receita Federal; Estatuto atualizado segundo o Código Civil Brasileiro de 2002, registrado em cartório. Sugeriu que, ao encerrar um mandato, sejam providenciadas Certidões Negativas junto aos órgãos competentes, a serem entregues à nova gestão. **Edson Mesquita**, apoio jurídico da FEP – prestou informações sobre a confecção de estatuto e regimento interno, sugerindo um estatuto conciso com informações sobre a estrutura da instituição visto ser registrado em cartório e pago pelo número de folhas e deixando para o regimento as informações sobre a forma de funcionamento da instituição em seus diversos setores/serviços. Comentadas questões relacionadas ao CIM (Cadastro de Inscrição Mercantil) e Alvará de funcionamento, junto às prefeituras, bem como sobre a necessidade do Atestado de Regularidade junto ao Corpo de



ATA DA REUNIÃO DO Conselho Federativo Estadual – CFE

Bombeiros como condição para o Alvará Municipal. Foi comentado e sugerido estudar sobre a realização do “Balanço Social”. Encerrou-se os trabalhos com a prece final. **ÁREA DA MEDIUNIDADE – Wilson Gomes**, (Coordenador do DMED) – Leitura do capítulo 13, item 20 – “Beneficência exclusiva” de O Evangelho Segundo o Espiritismo e feita a prece inicial por **Hermene Lopes** (FEP). **Otávio Pereira** (FEP) fez uma explanação sobre o momento pandêmico atual em confronto com os cuidados que se deve ter para as reuniões mediúnicas. Enfatizou que não se pode fugir a Doutrina Espírita e sua Codificação. Disse necessário fazer uma avaliação dos médiuns, com uma sequência de estudo da mediunidade, reuniões preparatórias e por fim, reunião mediúnica efetiva. Sugeriu ser prudente na volta às reuniões presenciais colocando somente 1/3 dos médiuns de cada vez na sala de reunião com o restante em estudo em outra sala. **João Brito** (FEP) sugeriu que houvesse primeiro uma reunião de harmonização no auditório com todos os trabalhadores da reunião mediúnica, dividindo, após, em grupos de 2/3 que permanecendo no auditório dando continuidade aos estudos e os 1/3 restantes se dirigiram para a sala de reunião mediúnica. **Hermene Lopes** opinou que não deveria haver pressa no retorno aos trabalhos mediúnicos presenciais, mantendo a calma nesse momento de reflexões. **Fátima Caldeira** (diretora do DMED) se dirigiu aos grupos mediúnicos iniciantes lembrando que não poderiam prescindir dos Estudos Mediúnicos para, em seguida, iniciar a prática em algumas sessões de reuniões mediúnicas supervisionadas. Foi dada a palavra aos representantes das Casas Espíritas presentes. E após, encerrada a reunião com a prece final realizada por Fátima Caldeira. **ÁREA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL** – A Reunião foi coordenada por **José Gomes** (Diretor do DAE). **Chistiane Aussourd** (Diretora da Área da Família – DEFAM) apresentou o tema escolhido para esse encontro. “Como prevenir a ruptura dos laços familiares”, utilizando-se de exposição dialogada. Concluída a apresentação e a discussão, José Gomes comentou a mudança recente do Estatuto da FEP e o conseqüente desmembramento das áreas da Mediunidade e do Atendimento Espiritual. Apresentou ainda o Organograma da FEP. Em seguida, **Valdevânia Pastor**, representante da Fraternidade Espírita Bittencourt Sampaio (Ribeirão), fez a prece final. **ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE** – **Anna Lucia Miranda** (Diretora do DIJ) apresentou a pauta para 2022, a saber: Novo Organograma da FEP; Plano de Trabalho para o Movimento Espírita 2023-2027; Programação Pedagógica do DIJ/FEP; Projeto “Retomada com Amor”. Encaminhamentos: Definição dos temas que serão abordados nos próximos encontros: Integração DIJ e demais atividades da Casa Espírita; Impactos da Pandemia nas atividades da infância e juventude; Integração do Jovem no Movimento Espírita; Temas sociais polêmicos e o posicionamento do evangelizador. Postagem dos materiais apresentados (Programação Pedagógica e o Projeto Retomada com Amor) no site da FEP. **ÁREA DA FAMÍLIA** – A atividade foi iniciada com as boas-vindas da equipe/DEFAM a todos os participantes. Após realizada a prece inicial, foram apresentadas pela equipe do departamento a organização do DEFAM – organograma, equipe, competências; as ações para 2022: III Formação para Trabalhadores (Programa), Grupo de Leitura do DEFAM - Formação Continuada, Jornada da Família em conjunto com o DIJ; e o Projeto mídias sociais em conjunto com o DECOM (em andamento). Em seguida foi discutido assuntos relativos ao planejamento do CFE/2022: significado e importância do CFE e solicitadas aos presentes sugestões de temas a serem trabalhados e apresentados durante os encontros por voluntários/representantes das Casas Espíritas presentes. **Recife, 30 de janeiro de 2022.**